



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA

CÓDIGO POSTAL 4990-062

Voto de Preocupação **Encerramento de serviços de Urgência no Alto Minho**

A Assembleia Municipal de Ponte de Lima manifesta a sua preocupação com a situação vivida nos últimos tempos na área da saúde e que afeta os serviços de urgência da Unidade Local de Saúde do Alto Minho (ULSAM).

À luz dos últimos acontecimentos, como o caso do Serviço de Urgência Básico (SUB) de Monção, que esteve na iminência de fechar no primeiro fim de semana de dezembro, e do encerramento temporário de determinadas especialidades de urgência no hospital de Santa Luzia, como é exemplo a urgência pediátrica que encerrou de entre os dias 2 e 4 de dezembro, a Assembleia Municipal de Ponte de Lima expressa publicamente a sua inquietação com as situações que têm vindo a ser reportadas e conhecidas.

Este fecho de forma mais permanente de alguns serviços de urgência coloca em causa a segurança e o acesso a um dos mais elementares direitos do cidadão, os cuidados de saúde, e preocupa esta Assembleia que o Hospital Conde de Bertiandos, em Ponte de Lima, possa, num futuro a muito curto-prazo, ser afetado de igual forma devido à falta de médicos para assegurar equipas que mantenham os serviços de urgência em funcionamento.

É também com igual preocupação que a Assembleia Municipal olha para o tempo que os utentes têm atualmente de aguardar desde a sua entrada nas urgências até serem vistos pelo médico, bem como o tempo de espera para a realização de exames solicitados no serviço de urgência.

Inquieta, ainda, esta Assembleia a demora significativa na recolha dos doentes que têm de ser transportados em ambulância, muitas vezes havendo necessidade de recorrer a ambulâncias de fora do concelho, o que implica uma espera maior por parte do utente e um atraso na resposta das ambulâncias a outras solicitações.

A incerteza que se tem vivido na prestação de serviços de saúde, e que afeta de sobremaneira os cidadãos, é motivo de considerável preocupação, pois não são só os serviços de urgência a ser afetados, já que, em algumas especialidades, para que o Hospital de Santa Luzia possa assegurar o serviço de urgência, ficam as consultas de rotina, exames e outros procedimentos por realizar, com claro prejuízo para o cidadão.

Assim, considerando que esta matéria tem e continuará a ter consequências muito graves para a qualidade de vida da população, e que é nossa responsabilidade alertar as Autoridades competentes, a Assembleia Municipal de Ponte de Lima, reunida em sessão ordinária a 16 de dezembro de 2023 delibera remeter o Voto de Preocupação ao Governo, que apesar de demitido, se encontra em gestão, à Ordem dos Médicos, à Comunidade Intermunicipal do Alto Minho (CIM) bem como à Unidade Local de Saúde do Alto Minho.

Ponte de Lima, 16 de dezembro de 2023.

O Presidente da Assembleia Municipal de Ponte de Lima

João Mimoso de Moraes (Dr.)



PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA
SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA
(16.12.2023)

Sr. Presidente da Assembleia Municipal
Sra. e Sr. Secretários da Mesa
Sr. Presidente de Câmara Municipal de Ponte de Lima
Sra. e Srs. Vereadores
Sras. e Srs. Presidentes de Junta
Sras. e Srs. Membros da Assembleia Municipal
Sras. e Srs. funcionários do Município aqui presentes
Público presente, e a todos os que nos acompanham em direto no canal do Youtube
Comunicação Social

Bom dia,

A bancada do CDS-PP traz à presente Assembleia TRÊS VOTOS DE LOUVOR que, pela sua projeção nacional e internacional, merecem o nosso reconhecimento. Assim, propomos que a Assembleia Municipal hoje aqui reunida aprove:

- 1) Voto de louvor ao limiano Luís Silva, atleta da equipa EDL Trail, que conquistou o título de campeão nacional de *trail sprint*, ao vencer a prova de 20km no escalão V50, no Ultra Madeira 2023 em outubro deste ano.
- 2) Voto de louvor ao atleta limiano Henrique Soares, pela conquista do título de campeão europeu de *jiu-jitsu* na sua categoria, e vice-campeão europeu em absoluto (todos os pesos).
- 3) Voto de louvor ao limiano Daniel Azevedo, atleta da EDL, pelos dois títulos de campeão nacional de inverno de natação adaptada, alcançados no Campeonato Nacional de Inverno de Natação Adaptada, que decorreu em Rio Maior (nas provas de 200m estilos e nos 100m livres, na Classe S9 Seniores).

Adicionalmente, a bancada do CDS-PP propõe que a Assembleia Municipal aqui hoje reunida aprove os seguintes VOTOS DE PESAR pelos falecimentos que lamentamos:



- 1) Voto de pesar pelo falecimento do Padre João de Oliveira Lopes, padre das paróquias de Boalhosa, Seara e Vitorino dos Piães, tendo sido ainda professor e diretor na Oficina de S. José, em Ponte de Lima e Capelão do Hospital Conde de Bertiandos. Pelo seu contributo ao serviço a Ponte de Lima, e lamentando o seu falecimento, prestamos assim o nosso reconhecimento, estendendo os nossos votos de pesar à sua família.
- 2) Voto de pesar pelo falecimento de Fátima Mateus, funcionária no ativo da Câmara Municipal de Ponte de Lima no Departamento de Obras e Urbanismo, tendo sido ainda autarca na freguesia de onde era natural, São Pedro d'Arcos, merecendo o seu falecimento o nosso voto de pesar, extensível à sua família.
- 3) Voto de pesar pelo falecimento da Irmã Margarida Silvana da Silva Santos, através do qual prestamos o nosso reconhecimento à sua missão na comunidade paroquial limiana, estendendo também o nosso voto de pesar à sua família.

Muito obrigado.

Voto de Pesar



Faleceu, no passado dia 22 de novembro de 2023, o nosso amigo **Padre João de Oliveira Lopes**, nascido a 02-04-1938, na freguesia de Grimancelos, concelho de Barcelos, foi ordenado sacerdote a 21 de Setembro de 1963.

O amigo Padre Lopes foi vários anos Pároco das comunidades da Seara, Vitorino dos Piães e Boalhosa, deste concelho, bem como professor e diretor na Oficina de São José (Vila de Moraes) e Capelão do Hospital Conde de Bertiandos em Ponte de Lima, onde exerceu as suas competências com o mesmo sentido de missão e de serviço, sempre a ajudar o próximo e a contribuir para o bem comum.

Amigo do amigo, dinamizou vários setores da comunidade civil e religiosa. Dedicado à comunidade, pautou a sua vida com sentido de serviço e determinação na intervenção cívica. Obrigado por tudo, Sr. Padre Lopes!

1

Gratos, reconhecemos e agradecemos todo o serviço cívico prestado pelo Homem e pelo Pároco durante anos nestas comunidades de Ponte de Lima. Timoneiro lutador de coragem, demonstrou altruísmo, serviço, coragem, trabalho e competência nas funções que desempenhou. Sempre com simplicidade, dinamismo, vontade e alegria de viver em prol do outro. Demonstrou ser sempre um **HOMEM DE CONVICÇÕES!** Apresentamos à família, as mais profundas condolências.

O Movimento 51 propõe, assim, à Assembleia Municipal de Ponte de Lima, que preste pública homenagem à sua ilustre figura e profundo agradecimento pelo que fez na sua existência terrena, através da aprovação de um voto de pesar pelo seu falecimento, dando dele conhecimento à sua família.

Ponte de Lima, 16 de dezembro de 2023,

O Movimento 51



PERÍODO DA ORDEM DO DIA
SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA
(16.12.2023)

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2024

Sr. Presidente da Assembleia Municipal
Sra. e Sr. Secretários da Mesa
Sr. Presidente de Câmara Municipal de Ponte de Lima
Sra. e Srs. Vereadores
Sras. e Srs. Presidentes de Junta
Sras. e Srs. Membros da Assembleia Municipal
Sras. e Srs. funcionários do Município aqui presentes
Público presente, e a todos os que nos acompanham em direto no canal do Youtube
Comunicação Social

Bom dia,

Acerca do documento disponibilizado relativo ao orçamento e grandes opções do plano para 2024, apresentado por este Executivo e que mereceu, inclusivamente, a concordância de parte da Oposição em reunião de Câmara, vimos aqui hoje salientar algumas áreas e projetos que, entre outros, justificarão o nosso voto favorável neste ponto.

Mas antes de particularizar tais projetos e ações, uma nota geral para dizer que o orçamento e plano aqui trazido hoje mantém, a nosso ver, e de forma coerente, a estratégia traçada por este Executivo no início do seu mandato para aquilo que definiu ser o caminho para o futuro do concelho.

Mantém assim, sem surpresas para a população, o investimento nas áreas que desde o início traçou como prioritárias e fundamentais para o desenvolvimento do nosso concelho, com a articulação necessária com as respetivas juntas de freguesia. Num período de incerteza económica, social e, até, política, tranquilizam-nos as escolhas criteriosas plasmadas neste documento, porquanto também transmitem a preocupação do rigor e disciplina orçamental.

Assim, e de forma geral, congratulamo-nos com a preocupação de sustentabilidade financeira do município, ficando especialmente agradados com os novos projetos apresentados que, conseguindo extrair o maior potencial possível das candidaturas europeias, executam o programa eleitoral mais votado pelos limianos nas últimas eleições.



Indo ao particular, mas sem ser exaustiva, destacamos as seguintes áreas e projetos:

- Em termos de políticas de habitação:

O Executivo anuncia que iniciará os procedimentos necessários à promoção de habitação a custos controlados, a favor da habitação a preços acessíveis como forma de regular os preços de mercado.

Destaque ainda para o Programa 1.º Direito com vista a promoção de soluções habitacionais para pessoas que vivem em condições habitacionais indignas e que não têm capacidade financeira para suportar o custo do acesso a uma habitação adequada. Neste âmbito, para além da possibilidade de reabilitação de várias casas, o Município já viu aprovadas as candidaturas para a beneficiação dos Complexos Habitacionais de Faldejães em Arcozelo e do Castilhão, em Freixo, facto pelo qual nos congratulamos.

- Creches:

Tendo sido conseguido financiamento no âmbito do PRR para o efeito, a criação de duas novas creches no concelho, nas Lagoas e na Gandra (nas proximidades do pólo industrial da Gemieira) é um sinal extremamente positivo. Dá-se assim cumprimento ao programa eleitoral da maioria do CDS-PP no Executivo, enquanto medida fundamental de apoio às famílias e de incentivo à natalidade, colmatando as falhas do Estado Central que, legislando a gratuidade das creches, intencionalmente se desresponsabilizou da solução.

- Orçamento Participativo:

Sendo um compromisso assumido pelo Município, que apela à participação de toda a comunidade na construção de um concelho melhor, a autarquia anuncia que manterá a verba global, no rescaldo de uma 1.ª edição com resultados muito positivos.

- Na área social:

Muito positiva a criação, para 2024, do Gabinete de Apoio e Integração de Migrantes e a parceria com a Rede de Apoio a Migrantes no Alto Minho, em resposta a uma preocupação nacional e local, até várias vezes já trazida a esta Assembleia.

- Na promoção do empreendedorismo:

No âmbito dos projetos de apoio a incubadoras de empresas para a promoção do micro empreendedorismo e empreendedorismo social, financiado pelo NORTE 2020, o anúncio de que a Incubadora de empresas de Serdedelo estará em pleno funcionamento em 2024 agrada-nos também especialmente.



Apenas uma última nota para frisar que nos continua a preocupar, como temos vindo a afirmar neste fórum, a desresponsabilização do Estado central e o aumento das competências descentralizadas nas diferentes áreas, com o consequente aumento de despesas associadas a tal descentralização para os municípios, incluindo o nosso, mormente em recursos humanos.

Dito isto, votaremos a favor da proposta apresentada, entendendo que potenciais votos contra a mesma se explicarão apenas por motivos políticos de não concordância com o próprio projeto que venceu nas urnas.

Finalizando, e chegados ao fim de mais um ano de trabalho, agradecer a todos funcionários do Município pelo trabalho que desenvolvem no seu dia-a-dia; às Juntas de Freguesia, nas pessoas dos seus Presidentes, pelo compromisso que continuam a dedicar aos seus territórios e à sua população; e às coletividades de todo o concelho que dão um contributo insubstituível para o desenvolvimento e crescimento de Ponte de Lima.

Muito obrigada.

DECLARAÇÃO DE VOTO

Plano e Orçamento 2024 – Assembleia Municipal de Ponte de Lima

O documento proposto pela maioria do CDS/PP para o Orçamento do ano de 2024 e que pretende refletir as linhas orientadoras e estratégicas para o desenvolvimento do concelho, apresenta mesmo que em fase inicial de projeto de implementação (e já com alguns anos de atraso) medidas que o próprio movimento independente PLMT considerou de importância maior e figuram desde a sua génese nos dois documentos de manifesto eleitoral apresentados aos Limianos em 2017 e 2021. Desta forma, e porque também existem algumas medidas que o movimento PLMT defende e reivindica ao longo dos primeiros dois anos deste mandato, consideramos que fazer oposição é também fazer parte da solução e desta vez foram aproveitadas algumas das nossas ideias, senão vejamos:

Medidas de apoio à habitação - consta neste documento a requalificação dos bairros de Freixo e Arcozelo, via candidatura PRR, candidaturas ao 1º direito e ponte amiga, construção de loteamentos em freguesias urbanas a preços controlados; esta é, claramente, uma das duas principais medidas anunciadas em 2021 pelo nosso movimento como medida de apoio ao flagelo da falta de habitação e em particular à descentralização do centro urbano, esse também um problema cada vez mais presente no concelho de Ponte de Lima. Aqui consideramos que o executivo poderia ir mais longe ao isentar de IMT na aquisição terrenos ou edifícios para requalificação nas freguesias com vista à construção ou aquisição de habitação própria para casais jovens.

Criação de maior oferta nas creches do concelho – o Município, e bem, tendo conseguido financiamento no âmbito do PRR, irá avançar com as obras de quatro novas creches no concelho, a Creche Municipal das Lagoas, a Creche Municipal da Gandra e também a Creche de Anais e Feitosa. Esta era uma das medidas que já constava em documentos de plano e orçamento desde 2013 (!!), finalmente vai acontecer. Esta medida visa criar condições para mais famílias se estabelecerem no concelho, e também como apoio indireto à natalidade e nesta vertente, bem como no envelhecimento da população, consideramos que deveriam existir outras medidas de apoio direto e indireto que se vem arrastando nos diversos planos e orçamento e que infelizmente teimam em não sair do papel.

Medidas de apoio ao empreendedorismo e criação de um cluster com ambição de fixar empresas da área tecnológica, suportado em parcerias com as principais Universidades e Institutos Politécnicos da região. Esta sim, uma área que está presente desde a origem do PLMT em 2017 e que foi apresentada como um dos projetos principais do seu manifesto eleitoral e que hoje neste documento é parcialmente transcrita: “De forma a promover a ciência, inovação e produtividade para a retoma e sustentabilidade futura das empresas, iremos criar as condições para o surgimento de um Centro Tecnológico e criação de Clusters de Base Tecnológica, alargando-se a abrangência e o conceito do Programa Terra Incubar.” Neste tópico, vemos positivamente a tentativa de este executivo recuperar os largos anos de atraso, sendo na nossa opinião, de capital importância acelerar a fundo na concretização de projetos

nestas áreas que, de forma consequente, permitirão a captação e fixação de talento e de juventude no nosso concelho.

Instalação de pequenos parques empresariais em freguesias como suporte ao crescimento das pequenas empresas: serralharias, carpintarias, centros auto, entre outros; esta é uma necessidade que decorre da análise efetuada e de várias reuniões realizadas pelo PLMT em diferentes freguesias durante o mandato 2017-2021. Foi uma das principais medidas do programa do PLMT apresentadas em 2021, e que agora vemos implementadas (e bem!) com a criação de um primeiro parque de atividades económicas em Arcozelo. Esta e outras medidas, como a construção do “tão necessário” novo armazém municipal já faziam parte das ideias deste executivo, mas só no papel. Este ponto, faz-nos refletir quão importante é a avaliação da respetiva execução do Orçamento e não só as intenções do executivo que lá são escritas. Ainda nesta área da atividade empresarial no concelho é com agrado que registamos que mais um dos projetos anunciados em 2017 pelo PLMT como prioridade, vai agora avançar e falamos da requalificação do edifício do Mercado Municipal para um conceito de “Mercado da Vila” que apresente uma oferta de restauração e/ou possa promover também os nossos produtos endógenos.

Maior sensibilidade e boas práticas no setor do ambiente - é com agrado que após dois anos de várias tentativas conseguimos que este executivo prestasse mais atenção e até alguma ação no que concerne à melhoria da eficiência da água na rega de espaços verdes que são propriedade do município e freguesias; realização de campanhas de sensibilização associadas à água e resíduos; a valorização do Rio Lima; a valorização paisagística das pedreiras, maior investimento na floresta e por fim, a implementação de medidas que visam a reestruturação do sistema de recolha de resíduos que foi apresentada em reunião de câmara e já constava inclusive no manifesto eleitoral do PLMT. Também neste tópico reforçamos que é importante não ficarmos por intenções e realmente avançarmos no próximo ano com todas estas medidas com as quais nos identificamos e sempre defendemos com vista um concelho “mais verde”.

Mas infelizmente, nem tudo são “rosas” e neste documento ainda falta muito pragmatismo e ideias concretas de como resolver alguns dos muitos problemas do concelho, em particular o aumento da **rede de saneamento**, sendo muito vaga a informação relativa a este tópico em todo o documento, o **complexo imbróglio do PDM**, um processo “parado” ou a “arrastar-se” e que tanto influencia a criação de oportunidades de habitação e captação e investimento na área empresarial.

Conforme demonstramos ao longo deste ano de 2023, um ano pós-covid, com instabilidade nos mercados, devido a duas guerras, e uma crescente taxa de inflação, apareceram as naturais dificuldades para as famílias e empresas do concelho, e por estas razões, entre outras, fomos a favor de uma **diminuição de impostos**, em particular na aplicação do **índice mínimo do IMI** e também pela **diminuição do imposto associado à derrama** para empresas com volume de negócios superior a 150.000€. São medidas que estão ao alcance do Município e para isso propusemos a ativação, nos primeiros meses do ano de 2023, de um **Fundo de Emergência Social**, com algumas medidas, agora propostas neste orçamento, como por

exemplo, o aumento do valor participado no âmbito do transporte escolar, assim como as tarifas sociais aqui agora apresentadas para famílias carenciadas junto da ADAM (tentamos através de proposta em reunião de câmara, a comparticipação às mesmas famílias carenciadas também na fatura da EDP ou oferta de vales alimentares e de limpeza e higiene para consumo no comércio tradicional às famílias mais carenciadas). São alguns exemplos que é possível fazer mais e melhor e em particular em propostas de âmbito social, que tem um baixo impacto, num orçamento que ascende a 50 M€, mas que nesta fase de instabilidade é de capital importância e fazem a diferença para quem mais precisa, que são as famílias mais carenciadas do nosso concelho.

Desta forma, por considerarmos que é clara a intenção de evolução, por parte da maioria CDS/PP nas políticas e projetos que o PLMT desde a sua génese apresentou como estratégicas para o efetivo desenvolvimento do concelho, e para sermos justos e com total sentido de responsabilidade para com os Limianos que nos elegeram, votaremos a **FAVOR** deste orçamento, sendo este um claro voto de confiança e também um compromisso de nossa parte na vigilância da execução desta proposta por parte do executivo da maioria durante o ano de 2024.

Ponte de Lima e Assembleia municipal, 16 de dezembro de 2023

P'lo grupo municipal Ponte de Lima Minha Terra – PLMT

